



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

# Produção agroecológica no estado de Mato Grosso nos anos de 2010 a 2014

Agroecological production in the state of Mato Grosso in the years 2010 to 2014

MACHADO, Tamires da Silva<sup>1</sup>; SCHEUER, Junior Miranda<sup>1</sup>; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva Neves<sup>1</sup>; NEVES, Ronaldo José<sup>1</sup>; MENDES, Maurício Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. tamiresagronomia@gmail.com; <sup>1</sup>juniorscheuer@yahoo.com.br; <sup>1</sup>{ssneves; rjneves}@unemat.br; <sup>2</sup>Universidade Federal de Goiás, mauricio.f3@hotmail.com

#### Resumo

O Programa de Aquisição de Alimentos foi criado com a finalidade de promover a agricultura familiar e fortalecer a comercialização agrícola às pessoas em estado de insegurança alimentar. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os municípios do estado de Mato Grosso que entregaram alimentos com base nas técnicas de produção agroecológica ao PAA, por meio da CONAB, entre os anos de 2010 a 2014. Dividiu-se a investigação em duas etapas: coleta de dados no sítio da Companhia Nacional de Abastecimento e tabulação/análise das informações no *software* Excel da Microsoft, distribuindo espacialmente os municípios com produção agroecológica no período analisado por meio do software ArcGis®. A produção agroecológica observada nos municípios mato-grossenses entre os anos de 2010 a 2014 ao PAA ainda é pouco expressiva diante do contexto agrícola do Estado Matogrossense.

**Palavras-chave**: Programa de Aquisição de Alimentos; Sistema de produção; Agricultura Familiar.

**Abstract:** The Food Acquisition Program was created in order to promote family farming and strengthen agricultural marketing to people in a state of food insecurity. The objective of this research was to identify the areas of Mato Grosso who marketed food agroecological the Food Acquisition Programme between the years 2010 to 2014. He divided up the research in two stages: data collection on the website of the National Supply Company and analysis / tabulation of information in spreadsheet in Excel from Microsoft, spatially distributing the municipalities with agroecological production in the period observed through ArcGis® software. The agro-ecological production observed in Mato Grosso State in the years 2010-2014 the PAA is still very expressive on the State Agricultural context.

**Keywords:** Food Acquisition Program; Production System; Family Agriculture.

#### Introdução

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) foi criado em julho de 2003 e regulamentado pela Lei nº 10.696, tendo como finalidade incentivar a agricultura familiar, compreendendo ações vinculadas à distribuição de produtos agropecuários





para pessoas em situação de insegurança alimentar e à formação de estoques estratégicos. As ações do programa são operacionalizadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) por convênios entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e os governos municipais ou estaduais (CHMIELEWSKA et al., 2010).

Segundo Mendes et al. (2014), o PAA se refere a um novo estágio nas políticas de fortalecimento da agricultura familiar, abrindo um canal de comercialização para essa categoria social, garantindo a aquisição de seus produtos pelo Estado por meio de mecanismos diferenciados. A inserção dos agricultores familiares de baixa renda no mercado consumidor visa ampliar a renda e igualmente possibilita o crescimento do produto agrícola em função da demanda (DIAS et al., 2013).

O objetivo dessa pesquisa foi identificar os municípios do estado de Mato Grosso que entregaram alimentos com base nas técnicas de produção agroecológica ao PAA, por meio da CONAB, entre os anos de 2010 a 2014.

# Metodologia

Para contemplar o objetivo do trabalho dividiu-se a investigação em duas etapas: coleta de dados no sítio da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e tabulação/análise das informações na planilha no Excel da Microsoft. Na primeira etapa foram organizados os dados dos municípios do estado de Mato Grosso que possuem agricultores familiares que comercializaram alimentos oriundos de produção agroecológica ao PAA, entre os anos de 2010 a 2014. No segundo momento analisou-se as entregas para aqueles projetos, nos quais haviam alimentos agroecológicos, entre as comercializações dos alimentos convencionais. Adotou-se a regra de três simples para estipular o valor dos mantimentos, prosseguindo tabulou-se as informações por ano, município e os respectivos valores de quantidade (Kg) e em valor (R\$).

Na análise dos dados qualitativos utilizou-se a análise de conteúdo com o intuito de compreender, descrever e ponderar sobre o contexto investigado (CAREGNATO e

MUTTI, 2006). Para a compreensão quantitativa, o método de Análise Exploratória de Dados subsidiou a discussão das informações em frequência absoluta, número total de citações, e relativa, porcentagem das citações (COUTINHO e MIGUEL, 2008). Para proceder a distribuição espacial dos municípios com produção agroecológica no período investigado foram adotadas as técnicas da cartografia temática, executada por meio do software ArcGis®, versão 9.2 (ESRI, 2007).

#### Resultados e discussões

Dos 141 municípios do estado do Mato Grosso somente em 13 houve a produção da agricultura agroecológica para comercialização junto ao PAA, no período de 2010 a 2014, com destaque o ano de 2011 no qual houve maior número de municípios participantes (Figura 1).

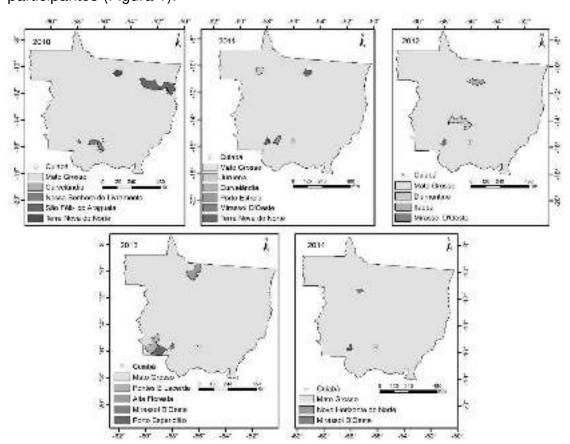


Figura 1. Mapa de localização dos municípios com produção agroecológica de 2010 a 2014.

O município de Mirassol D'Oeste se manteve como principal produtor agroecológico entre os anos de 2011 a 2014 (Tabela 1) devido ao incentivo que os agricultores familiares recebem para a produção e comercialização. Mendes et al. (2014) corroborou com o exposto afirmando que os alimentos produzidos nos assentamentos deste município são comercializados e distribuídos nas unidades escolares, asilos e pastorais das crianças, fortalecendo a renda dos agricultores familiares e garantindo a alimentação dos beneficiados.

Tabela 1. Comercialização agroecológica dos municípios de Mato Grosso, de 2010 a 2014.

2010			2011		
Município	Kg	R\$	Município	Kg	R\$
Curvelândia	2.500	3.626,00	Curvelândia	2.000	9.000,00
Nossa Sra. do Livramento	9.020	11.380,00	Juruena	24.786	42.000,00
São Félix do Araguaia	2.000	10.000,00	Mirassol D'Oeste	47.375	98.994,00
Terra Nova do Norte	6.317	14.000,00	Porto Estrela	1.935	5.000,00
Total	19.837	39.006,00	Total	103.267	199.708,00
2012				2013	
Diamantino	1.550	5.000,00	Alta Floresta	11.516	23.999,00
Itaúba	5.949	10.668,00	Mirassol D'Oeste	67.169	141.616,00
Mirassol D'Oeste	82.444	160.614,00	Pontes e Lacerda	4.760	7.531,00
			Porto Esperidião	27.520	53.861,00
Total	89.944	176.282,00	Total	110.965	227.007

2014					
Mirassol D'Oeste	77.112	216.000,00			
Novo Horizonte do Norte	11.133	22.139,00			
Total	88.245	238.139,00			

Fonte: Adaptado da CONAB (2014).

Entre as vantagens da produção agroecológica, além da produção saudável de alimentos com respeito aos recursos naturais, há a redução dos custos de produção e, os produtos agroecológicos comercializados ao PAA recebem um acréscimo de 30% sobre os preços praticados para os convencionais, proporcionando aumento de renda aos agricultores familiares (MENDES et al., 2013). MOREIRA e STAMATO (2005) afirmam que a transição para uma agricultura sustentável corre de forma complexa e demorada, e envolve diversas dimensões relativas ao funcionamento do agroecossistema como um todo.





Conclusões

A produção agroecológica comercializada via PAA nos municípios mato-grossenses entre os anos de 2010 a 2014 é pouco expressiva diante do contexto agrícola do Estado. A produção agroecológica vinculada ao PAA proporcionou aos agricultores familiares maior renda e a população beneficiaria alimentação saudável, com destaque a Mirassol D'Oeste.

# Referências bibliográficas:

\_\_\_\_\_. Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003. Dispõe sobre a repactuação e o alongamento de dívidas oriundas de operações de crédito rural, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2003.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 15, n. 4, p. 679-84, out./dez., 2006. CHMIELEWSKA, D.; SOUZA, D.; LOURETE, A. A. **O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e as práticas dos agricultores participantes orientadas ao mercado**: Estudo de caso no estado de Sergipe. Instituto de Pesquisa e Economia Aplicada (IPEA): texto para discussão 1510, Brasília, set., 2010. 42 p. CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Transparência Pública do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos**. Disponível em:

<a href="http://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultatransparenciapaa.do?method=abrirDetalhesProdutos">http://consultaweb.conab.gov.br/consultas/consultatransparenciapaa.do?method=abrirDetalhesProdutos>. Acesso em: 20 de mar. 2014.

COUTINHO, C. Q. e S.; MIGUEL, M. I. R. Estatística e análise exploratória de dados: conceitos de base para o ensino e a aprendizagem da mediana e quartis. In: ZUIN, E. S. L. (ed.). Matemática e Ciência—conhecimento, construção e criatividade. **Revista Matemática e Ciência**, ano 1, n. 2, p. 19-36, jul. 2008

DIAS, T. F.; NUNES, E. M.; TORRES, F. L.; TORRES, A. C. M. Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) como estratégia de inserção socioeconômica: o caso do Território da Cidadania Sertão do Apodi (RN). **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 9, n. 3, p.100-29, set./dez., 2013.

ESRI. **ArcGIS Desktop**: release 9.2. Redlands, CA: Environmental Systems Research Institute, 2007.

MENDES, M. F.; NEVES, S. M. A. S.; NEVES, R. J.; SEABRA JUNIOR, S. O Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar nos assentamentos da região sudoeste matogrossense. **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, nov., 2013.

MENDES, M. F.; SILVA, M. A.; NEVES, S. M. A. S.; NEVES, R. J.; SEABRA JUNIOR, S. A organização e a produção agroindustrial extrativista na fronteira Brasil–Bolívia, na região sudoeste de Mato Grosso. **Revista Conexão**, v. 10, n. 1, p. 140-149, jan./jun., 2014. MOREIRA, R. M.; STAMATO, B. **Cartilha agroecológica**. Botucatu: Editora Criação Ltda., 2005. 88p.